Ano 65.º—Numero 6:471—Sabado, 4 de março de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

D. Maria d'Arrabida de Vilhena de Almeida Maia

Faleceu o ultimo dos colaboradores do *Campeão* que sobreviveram ao seu fundador, o grande homem que se chamou Manuel Firmino d'Almeida Maia. Faleceu a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia. Traja de pesado luto o *Campeão*, e desfolha saudades sobre o feretro da ilustre senhora, que o embalou nos braços, ao nascer, com as primicias do seu estro, e o acompanhou sempre com os cuidados de mãe extremosissima, até que a morte lhe arrebatou o esposo estremecido.

Havia apenas um ano que desposára, 19 de fevereiro de 1851, o escolhido da sua alma, Manuel Firmino d'Almeida Maia, quando este fundou o *Campeão do Vouga*, desde 12 de novembro de 1859 *Campeão das Provincias*, e com ele muito trabalhou então, já escrevendo para ele, já prendindo-o á sua administração até que a creação e educação esmeradissima de tres filhas e dois filhos a obrigaram a abandonar quasi por completo esses trabalhos, entregando-se a outros não menos arduos e complexos, sem por isso deixar de sêr a verdadeira mãe de familia e ilustre ornamento da sociedade aveirense, que abrilhantou em tempos idos com o lustre dos seus singulares dotes de coração e de inteligencia.

Haja vista a distinção, a fidalga bizarria com que recebeu nas suas salas, em outubro de 1864, Fontes Pereira de Melo e Casal Ribeiro, e quatro anos depois, setembro de 1868, o duque de Loulé, José da Costa Pinto Basto, conde de Val dos Reis, Matias de Carvalho, D. Luiz da Cunha, Figueira Freire e Francisco Ribeiro da Cunha, elevados vultos da politica portugueza de então, hospedes de seu marido.

Em 23 de outubro de 1880 agasalhava com não menos fidalga bizarria e sobretudo com o mais paternal carinho, na sua casa da praia da Torreira, dezasete desgraçados que seu marido acabava de arrancar á morte no naufragio de *steamer Nathalie*, e que, chegados a Lisboa, manifestaram o mais caloroso agradecimento num documento publico datado de 25 de outubro de 1880 e assinado por todos, em que ha este periodo, claro testimunho do que deixamos dito:

«Au milieu de cet élan généreaux, monsieur Manuel Firmino d'Almeida Maia, aidé de sa digne épouse, et de ses filles, veillaient á satisfaire tous nos besoins; chacun apportant son tribut, nous eûmes bientôt la satisfaction de nous voir chaudement vetú et reconfortés.»

Les paroles nous manquent pour remercier comme elle le mérite cette vaillante populalion, si digne de cellui qu'elle considere comme son chef.»

No lar domestico foi esposa amantissima e mãe extremosa, desvelada e carinhosissima. No seu coração nobre e alevantado não houve nunca nuvem de desgosto ou dissabor que perturbasse ou escurecesse sequer o céu sempre puro e sereno do seu amor para com todos os membros da sua familia.

Que amor ternissimo não teve e mostrou constantemente a suas noras e genros, para quem foi sempre uma segunda mãe, não fazendo a menor diferença deles para os proprios filhos, que tanto estremecia?! Que enorme afeto não consagrava a seus netos, que graça encantadora com que a todos festejava assim como singular não era a ternura com que por todos foi egualmente amada?!

Tudo isto, que era sabido do publico, a tornava querida e adorada do povo, que acolhia e agasalhava, sempre presenteira e terna, por vêr nela a companheira inseparavel, na boa e má fortuna, do seu melhor amigo, o *Pai dos Pobres*, como chamavam ao conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia os politicos contrarios, fazendo-lhe dest'arte, como disse o dr. Melo Freitas, á beira da sua sepultura, o melhor elogio.

Ha muito que a sr.ª D. Maria d'Arrabida sofria, para o que concorriam não pouco os seus anos já adeantados, pois passava dos noventa, como se vê do assento do seu batismo no registo paroquial da antiga freguezia de Nossa Senhora d'Apresentação desta cidade:

«Em 21 de dezembro de 1824, batizei solenemente e puz os santos oleos a Maria, nascida a 14 do dito mez e ano, filha de Francisco Antonio d'Almeida e de sua mulher Ana Luiza da Conceição Vilhena, da vila da Moita, patriarcado de Lisboa, e neta paterna de Antonio d'Almeida, natural de Tondela, bispado de Vizeu e de sua mulher Ana Maria, natural de Assequins, freguezia de Agueda, deste bispado, e materna de Rodrigo Antonio Cabau e de sua mulher Maria Leocadia da Conceição Vilhena, ambos da dita vila da Moita. Foram padrinhos o dezembargador Joaquim José de Queiroz e Maria Candida, de Agueda, de que fiz este assento.—Aveiro.—O vigario, *Manuel Rodrigues Tavares d'Araujo Tabordu.*»

Na epoca em que a colaboração, no *Campeão*, da sr.ª D. Maria d'Arrabida, foi mais efetiva, escreviam conjuntamente aqui, alem de seu marido, homens da envergadura de Francisco Joaquim Bingre, José Maria Teixeira de Queiroz, José Luciano de Castro, Mendes Leite, José Estevam, Souza Brandão, Bento e Bernardo de Magalhães, Tomaz de Carvalho, Souza Lobo, Teles de Vasconcelos, etc.

A um dos seus colegas de redação, o ilustre Bingre, dedicou a sr.ª D. Maria d'Arrabida estes versos que o *Campeão* publicou, e a que o *Francelio Vouguense* da Nova Arcadia, respondeu com os que imediatamente se lhe seguem:

Dedicada ao Cisne do Vouga

O Il.me sr. Francisco Joaquim Bingre

Só a desventura é que póde julgar da desventura; o coração endurecido pelas prosperidades, não póde compreender o delicado sentimento de infortunio.

(*Chateaubriand.*)

Sofri ó poeta! Mas dentro dest'alma
eu sonho orgulhosa um mundo ideal!
Aspiro dos céus dourarem-me a lira
P'ra ao Cisne do Vouga chamar imortal.

O coração que é da infancia
costumado ao sofrimento,
dá ao poeta d'Arcadia
de sua alma um pensamento!

De que serve, ó Deus Eterno,
ao Bardo a inspiração?
Sentir no peito o inferno
que lhe cava a ingratidão;
morrer como Bernardim,
como Camões ter o fim
hir o pão a mendigar!...
Depois da patria querida,
lhe dar a alma e a vida,
de fome vê-lo a finar!...
Quanto custa assim viver
de ingratos abandonado!
Sendo um poeta inspirado
seu premio sêr o sofrer!...
Não haver um coração,
que lastime o teu penar
é matar a fogo lento
o teu grande pensamento,
que não devia acabar!

Que vale, ó poeta, que outr'ora fizesses
um hino celeste na harpa pulsar?
Sublimes canções á patria tecendo,
se a patria esquecida, não te ouve chorar?!

Não ouve os gemidos do Bardo infeliz
que a fome, a mizeria, o vai definhando!
Não vê pelo vicio calcada a virtude,
o ultimo Arcadio não vê expirando!

Que importa este mundo ao rei dos poetas
se tem lira de ouro, que Deus lhe fadou!!
A mente divina de um vate inspirado,
revôa nos polos da vida que amou!

No céu, ó poeta, não vês, entre nuvens,
um genio, que a c'rôa de louros te oferece?
Não vês como surge agora um archanjo?
Não lhe ouves dizer «o c'rôa merece...»

Olha agora! Tu não vês
como brilha na amplidão
um astro, olha a fulgir
dar-te vida ao coração?...
Alem, vês no Capitolio
Tasso, Dante e Bernardim,
na dextra não vês o sceptro
p'ra as tuas penas dar fim?
Uma c'rôa não tinham na terra;
que o Bingre podesse c'rôar;
só no Olimpo a havia imurchavel
p'ra á virtude poder ofertar!

Aveiro, 15 de outubro de 1852.

Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida

A' excelentissima senhora D. Maria d'Arrabida deVilhena d'Almeida—Em agradecimento á sua bela canção, inserta no n.º 54 do *Campeão do Vouga*, de 17 de outubro de 1852.

Pois que mór dôr ha na vida,
para que houve ali morrer?...

(*Bernardim Ribr.* «A Visão», romance.)

Cançoneta

Formosa Sáfo,
gentil Corina,
da foz do Vouga
ninfa divina!...
Quem és, Cantora?
Não te conheço!...
Porém sabê-lo,
muito apeteço.
Teu doce carme
efervescente,
petreficou-me
magicamente.
Tu és do Vouga?...
Fala sem pejo...
Ah!... que eu presumo
sêres do Tejo.
Com o teu canto,
que me mandaste,
minhas memorias
arrepiaste!
Quando teus versos
maviosos lia,
na minha Arcadia
pensei me via.
Assim outr'ora
tagides belas
cantavam ternas,
sendo eu entre elas.
Então meus versos
lhes dedicava
e os seu encantos
ledo cantava.
Mas hoje velho.
nonagenario,
temo, sem forças,
ter tombo Icario.
Já sobre as azas
não me levanto,
pois carunchosas
me põem num canto.
Teu doce carme
tão compassivo
deu a meus males
um linitivo.
Eu não censuro
a mesquinhez...
porque me lembro
sêr portuguez.
Camões, Filinto,
Quita, e Bocage
não se cobriram
nem c'uma lage.
Em Portugal
não tem valia,
ninguem faz caso
da poesia.
Avaros Midas
que encofram ouro,
não querem c'rôas
de verde louro.
Não me pranteies
ninfa formosa;
porque a indigencia
não me é penosa.
Pulsa a tua lira
com suavidade,
gosa os encantos
da mocidade.
Ao velho cisne
nonagenario,
resa um responso
no Breviario.

Mira, em 22 de outubro de 1852.

Francisco Joaquim Bingre.

Muitos outros versos restam da finada senhora, uns publicados e outros ineditos, mas todos de verdadeiro merecimento.

O saimento funebre da ilustre senhora foi uma grandiosa manifestação de luto e pezar.

Algumas centenas de pessôas, desde as mais graduadas ás classes mais humildes, tomaram nele parte, apezar da chuva quasi ininterruta que caia.

O cadaver saíu da Avenida Almirante Reis, seguindo as ruas de Sá, Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Praça do Comercio, Corredoura, até ao cemiterio, conduzido na carreta dos «Bombeiros voluntarios», que foi uma creação de Manuel Firmino, seguindo-se-lhe a da «Companhia de Salvação Guilherme Gomes Fernandes» que estava para conduzir as côroas, ofertas de familia e pessôas amigas, e que foram levadas em automovel por virtude da chuva.

D. Maria d'Arrabida de Vilhena de Almeida Maia

Fizeram-se até lá quinze turnos, organisados com a representação de varias classes sociais. De varios concelhos proximos vieram deputações, como de Vagos, Ilhavo, Agueda, etc., etc. A academia não levou o seu estandarte por virtude do tempo, mas apresentou-se em grande numero, como o comercio, o professorado, o funcionalismo, o exercito, etc.

Varias associações tiveram a sua bandeira a meia haste.

A sr.ª D. Arrabida de Vilhena ficou no magestojo jazigo da familia Barbosa de Magalhães, junto de seu marido, como fôra vontade de ambos. Ia coberta de flôres, dispostas por filhos e netos, que durante o dia e noite anterior lhe haviam velado o cadaver.

Na impossibilidade absoluta de darmos nota completa das pessôas que tomaram parte no cortejo, citaremos apenas as que compunham os

Turnos, e que eram:

1.º, composto dos srs. dr. Eugenio Ribeiro, governador civil; dr. Gama Regalão, juiz de direito; dr. Adriano Amorim, delegado da Republica; Bernardo Torres, presidente da Camara municipal; dr. José d'Ornelas Regalão, advogado; Pascoal Quintanilha, inspetor de finanças.

2.º, dos srs. Francisco Ferreira da Encarnação, comissario de policia; Antonio Felizardo, diretor da alfandega; dr. Joaquim Simões Peixinho, advogado; Egberto de Magalhães Mesquita, silvicultor; João de Morais Machado, tesoureiro pagador, e Francisco Augusto da Silva Rocha, diretor da Escola-industrial.

3.º, dos srs dr. João Sucêna, oficial do governo civil; dr. Alberto Ruela, contador da comarca; Francisco de Melo, amanuense dos caminhos de ferro; comandante dos Bombeiros voluntarios; comandante dos bombeiros Gomes Fernandes, e dr. João Ferreira Gomes, advogado.

4.º, dos srs. Ernesto Prazeres, diretor do correio; Viriato Ferreira de Lima e Souza, oficial de finanças; Domingos José dos Santos Leite, comerciante; Antonio Simões Peixinho, comerciante; Antonio Maria Duarte, empregado aposentado; Antonio Maria Ferreira, senador municipal.

5.º, dos srs. capitão Belmiro Duarte Silva, capitão Antonio Machado, tenente Rebocho, capitão-farmaceutico Marques da Naia, alferes Francisco M. Soares, e alferes Aristides Ferreira.

6.º, dos srs. dr. Joaquim de Melo Freitas, secretario geral do governo civil; Agostinho de Souza, professor do liceu; Francisco Marques da Silva, escrivão de direito; Albano Duarte Pinheiro e Silva, idem; João Luiz Flamengo, idem; Julio Homem de Carvalho Cristo, idem.

7.º, dos srs. José da Fonseca Prat, proprietario; Carlos Duarte, empregado da Caixa-economica; Jeremias Lebre, subdiretor do *Asilo-escola*; José de Pinho, conservador do Museu regional; João Augusto Marques Gomes, escritor publico; José Lopes do Casal Moreira, proprietario.

8.º, dos srs. Pompeu da Costa Pereira, comerciante; Domingos João dos Reis Junior, farmaceutico; Francisco Pinto d'Almeida, comerciante; Carlos Ribeiro, escultor; Ricardo da Cruz Bento, proprietario; Manuel Pacheco, comerciante.

9.º, dos srs. Francisco do Nascimento Correia, jornalista; Aurelio Costa, empregado da Camara; contra-mestre da banda dos Bombeiros voluntarios, Lino Marques, empregado de finanças; José Maria Pereira, empregado de obras publicas; Antonio da Costa, marnôno.

10.º, dos srs dr. delegado do procurador da Republica de Vagos, Americo Gomes d'Andrade e Oliveira, vice-presidente da academia aveirense; dr. Alfredo da Cruz Nordeste, oficial do registo vil; dr. Vasco Rocha, presidente da Camara de Vagos; capitão José Marques, José Augusto de Miranda, secretario de finanças; Abilio Trancoso, tesoureiro de finanças.

11.º, dos srs. Francisco de Matos Junior, oficial de diligencias do juizo; João Ferreira da Costa, idem; Tiburcio Gomes Carapina, idem; Francisco Nunes da Maia, idem; João Virissimo da Rocha Carola, idem; Maximino Pimentel, empregado publico.

12.º, das sr.as D. Eduarda Miranda, aluna do liceu; D. Herminia Dias Limas, idem; D. Ana d'Oliveira Souza, idem; D. Branca Martins, idem; D. Alda da Silva Gonçalves, idem; D. Maria d'Ascenção Vitoria Valente, idem.

13.º, dos srs. dr. Jaime Duarte e Silva, advogado; dr. Manuel Maria da Rocha Madail, oficial do governo civil; major Rosa Martins, João Francisco Leitão, senador; Albino Pinto de Miranda, comerciante; Ricardo Mendes da Costa, senador.

Os 14.º e 15.º turnos foram constituidos por membros da familia da ilustre extinta: os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Antonio Coelho d'Almeida, dr. Manuel Pereira da Cruz, Reinaldo Torres, Firmino de Souza Huet, José d'Almeida Azevddo; e capitão Maia Magalhães, capitão Vitorino Henriques Godinho, Fernando de Magalhães, Luiz Firmino Regala de Vilhena, Manuel Firmino Regala de Vilhena, Fernando de Vilhena Ferreira.

O funeral foi dirigido pelos srs. Duarte de Melo e Silverio Barbosa de Magalhães.

As corôas—Alem de numerosos *bouquets* de flôres naturais nos quais predominaram as violetas, espalhados por mãos piedosas de pessôas amigas e de familia, sobre o cadaver da veneranda senhora, foram depostas sobre o feretro numerosas corôas de flôres artificiais, que da porta do cemiterio foram conduzidas á mão pelos srs. governador civil, dr. Alfredo Nordeste, Duarte de Melo, José de Pinho, Jeremias Lebre e dr. Joaquim Simões Peixinho.

Entre outras, tomámos nota das seguintes: de *violetas, glicinias, martirios* e *rosas*, dos filhos e netos, D. Izaura e filhos, D. Amparo, marido e filhos, Firmino de Vilhena, esposa e filhos; de *violetas, rosas* e *glicinias*, de seus netos José, D. Maria José e marido, Manuel e esposa, D. Arrabida e marido, D. Natalia, D. Ana, D. Conceição e Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhes; de *violetas, rosas, fuxias* e *fetos*, de seus irmãos Antonio, D. Ana e D. Aldara Muñoz; de *glicinias, rosas* e *crisantemos*, de sua nora e filhos, D. Emilia, Fernando e esposa; D. Amparo e D. Maria Emilia Pereira de Vilhena; de *violetas, rosas brancas* e *martirios*, de D. Crisanta Regala; *bouquet* de *violetas e fetos*, de D. Armanda Leite Regala; de *violetas e camelias*, das netas D. Arrabida Ferreira e irmãos; outro dos netos D. Soledade e D. Selene Pereira da Cruz; cruz de violetas dos bisnetos Maria José, Maria Peregrina e José Magalhães Godinno; Maria Alice Maia Magalhães, Mario de Vilhena e Severiano José, etc., etc.

Condolencias—A familia enlutada tem recebido centenas de telegramas e milhares de cartas e cartões de pezames que de toda a parte e em todos os dias tem chegado, e no numero dos quais se encontram penhorantissimas provas de consideração e pezar, a começar pelo mais alto magistrado da nação, governo, parlamento, etc., etc.

No Parlamento—Na Camara dos srs. deputados foi exarado na acta um voto de sentimento proposto pelo seu presidente e aprovado por todos os grupos militantes nos seguintes termos, segundo o relato do nosso presado colega o *Mundo*:

O sr. *presidente*, comunica á camara o falecimento da avó do sr. dr. Barbosa de Magalhães e da esposa do sr. Vitorino Godinho e viuva de Manuel Firmino d'Almeida Maia, espirito eminentemente liberal, antigo deputado, par do reino efetivo e que pelos seus actos de heroismo foi condecorado com a Legião de Honra. Crê interpretar o sentimento da camara, propondo que se lance na acta um voto de sentimento.

O sr. *Ferraz Chaves*, em nome da maioria parlamentar, associa-se ás palavras do sr. presidente, não só em homenagem a esses dois colegas, mas ainda porque essa senhora se impunha no meio aveirense pelo respeito e consideração de todos os habitantes de Aveiro e ainda pelas palavras de inteira justiça para com esse homem que se chamou Manuel Firmino d'Almeida Maia, e que alcançou os mais elevados cargos da politica no paiz, sendo condecorado com a Legião de Honra por têr salvo 17 tripulantes de um vapor francez que ha anos naufragou naquelas paragens.

A' proposta do sr. presidente associam-se tambem os srs *Simas Machado*, em nome da maioria evolucionista; *Brito Guimarães*, em nome da

União republicana, e *Costa Junior*, em nome da minoria socialista.

O sr. *presidente*, em vista da manifestação da camara, considera aprovada a sua proposta por unanimidade.

A direção da «Associação-academica da Faculdade de direito de Lisboa», por proposta do seu digno presidente, sr. Luiz A. Pereira, fez tambem exarar na acta da sua sessão do mesmo dia um voto de sentimento, com primorosas referencias á ilustre extinta, levantando em seguida a sessão.

Tambem a Camara municipal de Vagos exarou na acta da sua sessão de 5.ª feira ultima um voto de sentimento pelo mesmo motivo, comunicando-o em seguida á familia enlutada.

Chêga-nos agora um apreciavel artigo biografico da veneranda extinta, escrito pelo nosso pressdo colaborador, sr. Rangel de Quadros.

Da-lo-hemos no proximo numero, bem bomo a transcrição de varios outros escritos da imprensa de Lisboa, Porto e provincia, que nos não cabem no numero de hoje.

Sufragios—Sufragando a alma da extinta, resou o sr. conego José Maria Ançã, em Ilhavo, na 3.ª feira ultima, uma missa que foi largamente concorrida por graduadas pessóas da vila.

Na imprensa—A imprensa, quasi toda ela tem feito honrosissimas referencias á ilustre finada, e entre outros os seguintes jornais, nos termos que seguem tambem:

Do *Mundo*

D. Maria da Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia— Com 91 anos de edade, faleceu ontem em Aveiro a viuva do notavel aveirense Manuel Firmino d'Almeida Maia, que foi um dos vultos de mais destaque na politica local do seu tempo. Foi o fundador do *Campeão das Provincias*, jornal mais antigo do paiz. Tão relevantes e assinalados serviços prestou á sua terra, que ainda ha pouco tempo a cidade inteira aplaudiu com a maior satisfação a resolução da Camara municipal de colocar o seu busto no jardim publico e a da direção dos caminhos de ferro portuguezes de colocar o seu retato numa das frontarias da nova estação de Aveiro. A extinta, que fôra a companheira dedicada de Manuel Firmino no mais aceso das suas lutas politicas, e que pelas suas grandes virtudes tinha a estima e consideração de quantos a conheciam, era mãe do nosso colega do *Campeão das Provincias* o sr. Firmino de Vilhena, e avó dos srs. dr. Barbosa de Magalhães e capitão Maia Magalhães. Sentindo o passamento da virtuosa senhora, apresentamos á familia enlutada os nossos pezames.

Do *Seculo*:

D. Maria de Vilhena d'Almeida Maia.—Faleceu ontem, em Aveiro, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, avó dos srs. Barbosa de Magalhães e capitão Maia Magalhães. A bondosa senhora, que contava 91 anos de edade, era viuva do falecido conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, um dos mais notaveis aveirenses, que tantos e tão valiosos serviços prestou áquela terra e a quem ainda ha pouco foi prestada pela Camara municipal uma justa homenagem: a colocação do seu busto no jardim publico, achando-se tambem o retrato ornamentando a frontaria da estação do caminho de ferro daquela cidade, o que são outras tantas manifestações de saudade e reconhecimento a juntar áquelas que Aveiro tem prestado á memoria do benemerito cidadão.

A desditosa senhora, que foi modelo das mais excelsas virtudes, deixa profundas saudades entre todos os que a conheciam, pela muita simpatia e respeito que todos lhe tributavam, devido ás suas superiores qualidades de coração.

A todos os seus, e em especial a seu filho, sr. Firmino de Vilhena, diretor do *Campeão das Provincias*, e a seus netos, srs. dr. Barbosa de Magalhães e capitão Maia Magalhães, apresentamos a expressão do nosso sentimento.

Do *Diario-de-noticias*:

D. Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia—Acaba de falecer a sr.ª D. Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, avó dos srs. dr. Barbosa de Magalhães e capitão Maia Magalhães.

A bondosa senhora era viuva do conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, homem ilustre, que tantos e tão bons serviços prestou á sua terra e a quem foi prestada, ainda ha pouco, uma justa homenagem com a colocação do seu retrato na estação do caminho de ferro, o que foi mais um preito de saudade e de reconhecimento a juntar áqueles que a cidade tem prestado á memoria do benemerito aveirense.

A ilustre extinta, modelo de acrisoladas virtudes e que tantas simpatias contava entre nós, deixa profundas saudades a todos que de perto a conheceram e tiveram ocasião de apreciar as suas superiores qualidades de coração e carater.

A todos os seus e em especial a seus netos, dr. Barbosa de Magalhães e capitão Maia Magalhães, e a seu filho, sr. Firmino de Vilhena, diretor do *Campeão das Provincias*, a expressão do nosso profundo pezar.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Do livro «Cincoenta anos de vida publica», por Marques Gomes

VIII

Na sessão de 3 de fevereiro declarou o mesmo digno par que ao regressar de Aveiro a Lisboa disséra a alguns dos ministros que a sua desgraça tinha feito com que ele houvesse presenciado todos os desatinos praticados aqui; que aos mesmos declarára que era impossivel que o governo aprovasse tais violencias e deixasse sem castigo os seus autores, e que se com efeito assim não acontecesse e o mesmo governo não désse uma satisfação, ele não poderia continuar a apoia-lo; que em tal situação se via na necessidade de exigir essa satisfação que não era mais do que uma justiça e reparação das ofensas feitas a todos os moradores de esta cidade, e que ele apenas exigia a transferencia do secretario geral de Aveiro e que o oficial do destacamento ali estacionado fosse mandado para outra parte, mas que nada disto se fizera.

Com tais exemplos de violencia por parte das autoridades praticados na capital do distrito, dificil devia parecer que se encontrasse ainda quem quizésse fazer valer os direitos da oposição nas restantes assembleias dele. Pois não sucedeu assim em algumas delas, como foi na de Estarreja. Aqui a oposição contava elementos muito valiosos e tudo fazia crêr no seu triunfo. O governador civil mandou para ali alguns dos empregados do governo civil e outras pessôas da sua confiança, e bem assim uma força respeitavel para amedrontar os eleitores e se preciso fosse para os espancar tambem, expediente então muito em voga e com exito já ensaiado em Aveiro, como vimos pela narração do digno par Barreto Ferraz. Pois apesar de tudo isto os eleitores da oposição do concelho de Estarreja, em cujo numero se contava Manuel Firmino, compareceram no dia e hora aprazados para a eleição na egreja paroquial de S. Tiago de Beduido. O presidente da camara nomeou as pessôas que deviam formar a meza definitiva; porem a oposição não aprovou tal nomeação, propondo então o cidadão Joaquim Calixto da Cunha Couto e Melo que se nomeasse uma outra meza composta de mais membros, visto que o concelho continha seis mil e quinhentos e tantos fogos, que por tanto deveria sêr composta a meza de quatro escrutinadores, quatro secretarios e tres suplentes. O presidente da camara declarou logo não concordar e a *coterie* que o rodeava principiou em altas vozes a vitoria-lo. Um dos que mais saliente se tornou foi o amanuense do governo civil Luiz Antonio Ferreira, a quem Manuel Firmino aplicou o devido corretivo derrubando-o do banco a que o mesmo subira e que lhe servia como de tribuna, com um enorme bofetão. Levantou-se um pequeno tumulto e os eleitores governamentais, possuindo-se de um terror panico, abandonaram acto continuo a egreja indo para casa do administrador do concelho, onde fizeram um simulacro de eleição a que presidiu o já referido presidente da camara e em que foram ploclamados eleitores José Caldeira Leitão Pinto d'Albuquerque, juiz de direito da comarca; Filipe José Pereira Brandão, administrador do concelho; Inacio Cabral Alves da Silveira Barros, delegado; Ioaquim Maria do Amaral Cardoso, secretario da administração; José Maria de Souza Neto, e Antonio Ferreira Novaes, secretario geral do governo civil de Aveiro.

Os restantes eleitores, que eram a maioria e pertenciam á oposição, continuaram na egreja, onde mandaram chamar o presidente da camara para vir presidir á eleição, e como ele se recusasse convidaram então o vereador Domingos de Matos a presidir, ao que este acedeu fazendo-se em seguida a eleição com toda a ordem, pois os cadernos e mais documentos haviam ficado sobre a meza, saindo eleitos os cidadãos Joaquim Calixto da Cunha Couto e Melo, proprietario; Antonio Maria Temudo da Silveira Freire, advogado; Gonçalo Antonio Tavares de Souza, bacharel e presbitero; José de Rezende Abreu Freire, proprietario; José de Rezende Valente Sá Abreu, proprietario, e João Custodio de Sá e Silva, cirurgião.

Contra a eleição feita em casa do administrador do concelho lavrou-se logo um energico protesto em que um dos primeiros sinatarios é Manuel Firmino, que seguiu com desuzado interesse toda a lucta acompanhando depois os eleitores da oposição ao Porto, em cujo colegio eleitoral não poderam exercer o seu mandato pela maioria dele se haver pronunciado pela eleição dos seus contrarios, apesar dos protestos do eleitor de Anadia o dr. José Caetano Rebelo, que ali cabalmente demonstrou as nulidades insanaveis da eleição destes ultimos.

Derrotada quasi em toda a linha perante a urna, pois só conseguiu fazer eleger alguns deputados pelo circulo da Extremadura, a oposição coligada não crusou os braços, dando-se por vencida. O que fez foi mudar de tatica. Principiou então a fazer uma propaganda violentissima contra o governo, atacando todas as suas medidas, e muito especialmente a lei de saude, a de contribuição de repartição, a das estradas e a do sal. O nome dos Cabrais ia-se, pois, por tal forma tornando antipatico ao povo, que estes eram para ele a causa unica não só da desgraça do paiz, mas até mesmo das suas infelicidades e contratempos.

Comem as cearas os pardaes?
E' por culpa dos Cabraes.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, a sr.ª D. Ana da Conceição Ferreira Pinto da Paixão, e o sr. João de Castro Machado.

Amanhã, as sr.ªs D. Regina Alice Monteiro e Maia, D. Maria Soledade e Pinho, e o sr. Joaquim Gomes de Almeida e Silva.

Alem, a sr.ª D. Clotilde Lucinda de Figueiredo Correia de Oliveira, e os srs. dr. José Marques Loureiro e Florentino Vicente Ferreira.

Depois, as sr.ªs D. Beatriz de Melo e Silva, D. Leonor Pinto Basto e D. Luzia Pinto.

Em 8, a sr.ª D. Maria Rosa Pinto do Souto e o sr. Manuel Pinto.

Em 9, a sr.ª D. Conceição Sousa Carvalho, e os srs. Reinaldo Vidal Oudinot e Mario de Albuquerque.

Em 10, as sr.ªs D. Rosa Regala de Morais e D. Madalena Teixeira da Costa.

◆ Tambem no domingo ultimo fez anos a menina Maria Augusta Moreira Felix, galante filha do ativo comerciante local, sr. Joaquim Ferreira Felix, a quem felicitamos.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs. Pedro de Melo, Bernardo Maria da Silva, Egberto de Mesquita, José e Bernardo de Almeida Azevedo, Manuel Maria Amador, dr. Jaime Lima, José Vicente Duarte das Neves, padre Antonio dos Santos Pato, Abilio Trancoso, capitão José Marques, dr. Vasco Rocha, José Augusto de Miranda, Maximiniano Pimentel.

◆ Esteve em Espinho o distinto engenheiro, sr. João Eduardo von Hafe, digno director das obras publicas do distrito.

OS QUE CHEGAM:

Por virtude do lamentavel acontecimento que enlutou a familia Manuel Pirmino, estiveram em Aveiro os srs. dr. Barbosa de Magalhães, capitão Maia Magalhães, o aluno da Escola de guerra, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães e sua irmã D. Natalia, o deputado Vitorino Godinho, e os srs. Antonio Coelho de Almeida, João de Morais Machado, e as sr.ªs D. Soledade de Vilhena Pereira da Cruz e D. Zelia Teixeira, esposas dos srs. dr. Henrique Pinto e dr. Adriano Pereira da Cruz.

Já todos retiraram para Lisboa e Setubal.

◆ De S. Paulo regressaram ao paiz os srs. José Gomes Rosmaninho e Cipriano Ferreira, com suas familias.

◆ De regresso do Pará, onde se encontrava, chegou ha dias a Estarreja o sr. Domingos Valente de Almeida Miranda.

OS QUE PARTEM:

Em serviço da sua profissão segue hoje para Lisboa, o nosso bom amigo e habil advogado, sr. dr. Alfredo Nordeste.

ENFERMOS:

Com uma bronquite que felizmente declina, tem guardado o leito a sr.ª D. Mariana José de Almeida Azevedo, esposa do considerado advogado nos auditorios desta comarca, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

◆ Está quasi por completo restabelecido da grave enfermidade por que passou o esclarecido clinico, sr. dr. Francisco Soares. Sinceramente o estimamos.

◆ Com a gripe, esteve de cama o sr. Florentino Vicente Ferreira, zeloso funcionario municipal.

◆ Tem obtido meihorat o sr. Luiz de Andrade Ferreira Lau.

◆ Tem passado bastante incomodado de saude, o que é muito para sentir, o nosso velho amigo e bemquisto proprietario em Ilhavo, sr. José Ançã Junior.

◆ Continua enfermo o sr. Joaquim Rodrigues de Faria, a quem desejamos todas as melhoras.

◆ Tem estado de cama, bastante incomodado de saude, o sr. Mariano Ludgero Maria da Silva, digno vice-presidente do Senado municipal.

◆ Passa bastante doente, na sua casa de Mira, a sr.ª D. Belarmina Moreira.

◆ Tem estado doente a sr.ª condessa de S. João de Vêr.

Movimento local

Anotações do passado (1914)—*Dia 4 de março.*—Os alunos do liceu realisam um bando precatorio, que percorre toda a cidade recolhendo donativos para os feridos da guerra, juntando quantia aproximada a 100 escudos.

E' recebida com entusiasmo a noticia de se haver efetuado a reunião do Congresso nos Paços do concelho de Santo Antão do Tojal, continuando a revolta contra a senha feroz dos ditadores.

Dia 5.—Lindo dia, de formosissimo Estio. Ha trabalhos de pesca nas costas do litoral, trabalhos que produzem felizmente.

Os pescadores e moliceiros da região conseguem a prorogação do praso para a pesca e apanha de algas na ria.

Dia 6.—Realisa-se com brilho um espetaculo, no *Teatro-aveirense*, com a apresentação do *Orfeon* de Coimbra.

Os estudantes são recebidos na gare com musica, sendo muito festejados em todo o percurso.

Dia 7.—A matiné da Academia conimbricense, que agrada. Durante o dia, grande animação na cidade, sendo os estudantes vitoriados em todas as ruas.

Dia 8.—Aos lindos dias anteriores, sucede uma borrasca inclemente. Sente-se frio em demasia.

Dia 9.—Continuação do tempo chuvoso e frio da vespora.

Cai á agua, junto ás Piramides, uma creança da Beira-mar, que é logo salva por uma bateira de pesca, marinhôa.

Dia 10. — «Mi-careme» dos *Galitos*, com um espetaculo no *Teatro-aveirense*, em que tomam parte: Manuel Maria Moreira, Aurelio Costa, Manuel Firmino Regala de Vilhena, José de Pinho, e Rosa Matos. Todos muito aplaudidos.

Julgamento.—Teve logar, em Castelo de Paiva, no dia 23, o julgamento do antigo administrador daquele concelho ao tempo do governo dr. José de Castro, o sr. Agnelo Augusto Regala. Era acusado de haver praticado um crime de abuso de autoridade, e foi por ele condenado em pena suspensa.

Sobre a sua condenação conversámos com o sr. Agnelo Regala, que nos disse o seguinte:

«Entendo dever ser muito resumido a respeito desse caso por isso que de mim se trata; no entretanto para que não possa haver opinião em contrario acêrca do que dele devo pensar e para que me não atribuam ideias diferentes daquelas que realmente tenho, concordo em que é mister dizer alguma coisa.

Os juizes julgam de direito e o de Castelo de Paiva, nessa conformidade e no seu alto criterio, entendeu dever condenar-me; cumpriu o seu dever.

Não é a mim, porem, que compéte nesta altura, discutir os seus actos. Eu, como administrador do concelho naquele tempo, é que tinha obrigação de ser energico e de proceder como proce i. Por isso ainda hoje estou convencido de que cumpri o meu.

Se nesta altura se tivessem iniciado os ataques que me foram dirigidos na minha qualidade de administrador do concelho e eu soubésse que seria condenado caso procedesse como procedi então para com o participante, que não foi o que sofreu a prisão mas o autor dos pamflêtos e comunicados escritos contra mim, declaro, como já o declarei com a maior sinceridade e a maior firmeza, o que não exclue a maior cortezia, que teria o mesmo procedimento que tive.

Devo nesta altura tambem reproduzir duas frases que, pouco mais ou menos, proferi quando se me dirigiam invocando razões de ordem politica para que eu sustasse as participações que enviei para os juisos de Castelo de Paiva e Arouca: «Não posso admitir que a força moral, ou politica de um partido e agora acrescento, de umas instituições, se estribe ou basei na falta de dignidade ou de amor-proprio de quem quer que seja. Não é com intimativas que me obrigam a recuar. Se tinha vontade como cinco de processar quem injuriou o administrador do concelho, agora que falam em processar-me por quaisquer motivos provenientes de actos meus, tenho vontade como dez. Que os processos sigam, pois...

E assim foi, sendo mandado arquivar por falta de provas um dos processos que movi na minha qualidade de administrador injuriado contra o autor dos tais escritos, e sendo eu condenado pelo crime de abuso de autoridade.

O juiz, no seu criterio, de que recorri para a Relação, cumpriu o seu dever; eu, estou disso convencido, cumpri o meu.

E' o que se me oferece dizer».

Acompanhando o sr. Agnelo Regala, foi ali o sr. dr. Alfredo Nordeste, habil advogado em Vagos, que fez uma bela defeza do acusado.

Fevereiro e março. — Despediu-se com mau tempo o mez de fevereiro, e entrou de egual forma o de março. Foram, assim, de chuvas e trovoadas os ultimos daquele e os primeiros dos dias deste, trovejando fortemente, ventando com furor e caindo até graniso com abundancia.

Os rios levam forte corrente, e alguns campos foram submergidos pelo acrescimo de aguas.

Procissão de Cinza. —Na proxima quarta-feira, 8 do corrente, se o tempo o permitir, deve sair a costumada procissão de Cinza, que é sempre numerosamente assistida de devotos das aldeias e concelhos proximos.

Caso não saia neste dia, fica transferida para o domingo seguinte.

Feriado. — Foi determinado que, excecionalmente, o dia 7 de março seja considerado feriado em todas as repartições dependentes do ministerio da justiça, incluindo os de vencimentos e protestos de letras, aplicando-se a doutrina da portaria de 28 de janeiro de 1911.

Em todas as outras repartições publicas haverá tambem feriado ou tolerancia de ponto.

Correio da capital. — A falta de espaço obriga-nos a retirar do numero de hoje a carta do nosso esclarecido correspondente da capital.

Que ele e os leitores relevem a falta.

Curso de pilotagem em Aveiro.—Foi aprovado o projeto de lei pelo qual a comissão de marinha e pescarias substituiu a proposta inicial da camara dos deputados e que é como segue:

Artigo 1.º E' criado em Aveiro um «Curso elementar de pilotagem» que habilitará para o cargo de pilotos e mestres de marinha mercante.

Art. 2.º O adjunto da capitanai do porto de Aveiro acumulará as suas funções com as de professor do curso elementar de pilotagem, e alem dos seus vencimentos proprios receberá mais uma gratificação especial de 20$ mensais pela regencia das aulas.

Art. 3.º O curso elementar de pilotagem de Aveiro será estabelecido no edificio, ou dependencias, da Escola-industrial de Fernando Caldeira.

Art. 4.º O professor do curso elementar de pilotagem de Aveiro realisará conferencias e lições praticas de propaganda sobre pesca, salga, repovoamentos e viveiros fluviais e maritimos, sem prejuiso do regular funcionamento das aulas.

Art. 5.º Fica revogada a legislação em contrario.

Boletim oficial.—Foi nomeado, interinamente, inspétor da policia judiciaria do Porto, o sr. dr. Augusto Lopes Carneiro, digno delegado do procurador da Republica na Feira.

Quadrilha.—Informam-nos de que se organisou nas proximidades uma quadrilha que assalta de noite as casas e á mão armada exige a bolsa ou a vida. Assim sucedeu, dizem, ao sr. José Craveiro, de Ilhavo, a quem, de pistola aperrada, levaram 50 escudos, e ao sr. Antonio Gonçalves Bartolomeu, de Verdemilho, a quem sacaram quantia muito superior.

A autoridade investiga e bom é que a policia, de sobreaviso, vigie a cidade.

Festa da arvore.—Apezar do tempo, realisou-se com brilho a *Festa da arvore* entre nós.

Um estimulo para as creanças, que muito aprendem na festiva lição.

Tambem em Cacia se realisou festa identica, que decorreu animada.

O preço dos gados.—Diz um colega de Estarreja que no mercado dali, como noutros mercados, os gados desceram de preço, principalmente o suino para crear, que estava por preço fabuloso. O gado bovino desceu tambem devido á falta de pastagens que em todos os anos neste mez se sente.

Parece-nos, assim, que não ha grande razão para o preço da carne atingir, como já atingiu, o custo de $60 o quilo.

No Vouga.—A junta de paroquia de Angeja solicitou do governo um subsidio para a reparação dos estragos na margem direita do rio Vouga, estragos ocasionados pelas enchentes que produziram um arrombamento por onde passam as areias, que estão assoriando os campos limitrofes.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Africa e Brazil.—*O encarecimento e falta do papel, que nos forçou a reduzir os proprios numeros de seis paginas, mas não nos obrigará a altear o preço da assinatura, leva-nos tambem a dirigir daqui aos nossos assinantes de Africa e do Brazil, mais uma vez, o pedido instante de satisfazerem os seus debitos a esta administração, mormente aos que em maior atraso se encontram.*

A quadra calamitosa que presentemente se atravessa, com o agravamento da vida em circunstancias verdadeiramente pavorosas, autorisa-nos a dirigir-lhes este apelo, e em que todos saberão corresponder-lhe confiamos absolutamente.

A imprensa que, como o **Campeão,** *vive exclusivamente do favor dos seus assinantes, precisa têr em dia as suas contas para poder manter-se. Não foi só o papel que subiu de preço: foi a mão de obra, foi a tinta de impressão, foi o material tipografico, foram os mais insignificantes artigos da industria, foi tudo sem a mais leve exceção.*

Por todas estas razões espera esta administração dever áqueles dos seus subscritores e quem especialmente se dirige o favor que lhes solicita e ao qual corresponde desde já agradecendo infinitamente penhorada.

Teatro-aveirense.—Fez-se ouvir, na 5.ª feira ultima, no nosso teatro, o cantor Julio Camara, que vinha precedido de apreciavel recomendação.

Não pareceu aos espetadores o que se afirmou que era. Não desagradou, entretanto.

O nosso aniversario. — Teem feito colegas da imprensa amavel referencia ao nosso 65.º aniversario

São dalguns deles as seguintes:

Dos *Sucessos:*

O *Campeão das Provincias*, fundado pelo saudoso conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, e atualmente dirigido pelo nosso amigo de infancia, sr. Firmino de Vilhena, acaba de entrar no 65.º ano de publicação, pelo que felicitamos o seu quadro redactorial. Depois da *Nação*, é o *Campeão* o jornal mais antigo do paiz. Que continue a celebrar muitas datas identicas, sempre aureolado de venturas, são os nossos votos.

Do *Jornal de Anadia:*

"Campeão das Provincias,,.—Com o seu numero 6468, do dia 19 do corrente, entrou no 65.º ano de existencia o nosso presado colega *Campeão das Provincias*, de Aveiro.

Felicitamos o presado colega pelo seu aniversario e apetecemos-lhe muitos mais anos de vida e prosperidades.

Do *Progresso:*

Pela Imprensa.—Passou mais um aniversario natalicio, entrando no 65.º ano de existencia, o nosso colega local *Campeão das Provincias*.

Do *Povo da Murtosa:*

"Campeão das Provincias,,.—Com o ultimo numero, entrou no seu 65.º ano de existencia este nosso colega de Aveiro, pelo que o felicitamos desejando-lhe que conte muitas mais datas eguais a esta.

D'*A Discussão:*

Pela Imprensa.—Ao nosso ilustre e presado colega aveirense *Campeão das Provincias*, de que é mui distinto director o nosso estimavel amigo, sr. Firmino de Vilhena, enviamos as nossas cordeais felicitações pela sua entrada no 65.º ano de publicidade, desejando-lhe longa vida e prosperidades.

Novo agronomo.—Pela transferencia para Coimbra do engenheiro-agronomo, sr. Vasco de Carvalho, foi colocado, a seu pedido em Aveiro, como delegado agricola deste distrito, o engenheiro agronomo, sr. Rodrigo Augusto de Almeida, nosso patricio e amigo, que em Lisboa tem desempenhado importantes comissões de serviço.

Em 1900 foi encarregado de dirigir a inspeção e fiscalisação dos adubos, com Tancredo do Casal Ribeiro, ao tempo inspector agronomo daquele distrito, sendo este ativo e entendido funcionario quem o ficou a substituir naqueles cargos, durante o tempo em que o sr. Casal Ribeiro exerceu comissões de serviço em Africa e Cuba.

Em 1905, pela organisação dos serviços do fomento comercial, foi, por concurso, nomeado chefe de «Secção da fiscalisação dos produtos agricolas» e interinamente chefe de serviço externo da referida fiscalisação, logar que cumulativamente desempenhou com as funções do seu cargo.

Em 1912 passou para chefe da secção da antiga Repartição dos serviços agronomicos, até que, pela lei n.º 26 de 9 de julho de 1913, que remodelou todos os serviços agricolas e extinguiu aquela repartição, foi nomeado adjunto da Repartição tecnica da direção geral da agricultura, logar que atualmente desempenhava no ministerio do fomento.

Tanto neste ultimo cargo como em todos aqueles de que foi encarregado se houve sempre este nosso amigo com reconhecida proficiencia, sendo motivo de satisfação para nós vel-o aqui dirigindo com o zelo e competencia que o distinguem em tão importante serviço publico.

Escrivães e contadores.—Nos concursos a que ultimamente se procedeu para logares de escrivães e contadores de direito, obtiveram aprovação os srs. Evangelista de Morais Sarmento, Joaquim Vicente Duarte das Neves, Manuel Rodrigues Gomes e Martinho de Souza Lobo, a todos os quais felicitamos.

Em torno do distrito. — Está nas cadeias de Estarreja um individuo do Canedo, de apelido Catarino, que, desavindo-se com a cara metade, a espancou brutalmente, mordendo-a pela cara a ponto de lhe arrancar pedaços de carne.

Chamado o regedor para o conter, procurou ele por meios brandos convencel-o da preversidade do procedimento, ao que o Catarino respondeu com más palavras, chegando a agredil-o com uma foice.

O regedor, porem, vendo-se desatendido e com a pele em risco, defendeu-se á cacetada, dando-lhe uma lição sevéra e levando-o em seguida para a cadeia.

José Ferreira Jacob, do Corgo do Seixo, Vagos, preparára ha dias o barco, e, acompanhado por um filho, foi para a ria ao moliço, amargurado de frio e fome. Lá andou, arranjou barcada, e, ao regressar, apanhou-o um furacão em frente á barra, voltou-se-lhe a embarcação e os dois desgraçados foram engulidos pelas vagas. O pequeno, porem, agarrou-se ao fundo do barco e foi salvo por outra embarcação que passava. O pai, esse, lá ficou!

No visinho logar da Mourisca, foi na noite de terça para quarta-feira da semana ultima assaltada a farmacia do sr. Alcantara, de Albergaria-a-velha, levando os gatunos, alem duma porção de roupas, calçado e uns 4$00 em dinheiro, uma grande quantidade de pequenos frascos de essencias, tudo no valor de 80$00.

Os gatunos, que haviam entrado por uma janela das trazeiras da casa, tiveram o cuidado de trancar, por fora, no corredor, a porta dum quarto onde com sua esposa dormia o director da farmacia, que os não sentiu.

Notas de 2$500. — Tendo-se notado grande falta de prata, vão ser lançadas em circulação notas de 2$500. Para o norte vieram algumas centenas de contos nessa especie, devendo aparecer em giro proximamente.

Consumo de carnes.—Apesar do seu elevado custo, consumiram-se na cidade, durante o mez de janeiro ultimo, 15:378 quilos de carnes verdes, produzidos pelo abatimento, no Matadouro publico, de 81 bois com o pêzo de 14:951 quilos; 1 vitela com o de 49; e 31 carneiros com o de 378.

Os mortos

Faleceu no ha dias, no *Colegio-moderno*, onde se achava a educar, contando apenas 12 anos, a menina Maria do Carmo, filha do sr. Manuel Pereira, da Borralha Foi vitima dum violento ataque de vermes. O cadaver foi na 4.ª feira de tarde em automovel até á alameda de Paredes, onde se formou o prestito funebre, encorporando-se inumeras creanças companheiras de brinquedo da desditosa, todas elas com ramos e corôas de flôres naturais.

Aos doridos, os nossos pezames.

Tormentos escusados

Senhoras, meninas novas e noivas, se se sentirem anemicas, em consequencia de desgostos e afliçoes prolongadas, ou de qualquer excesso de fadiga, não hesitem em recorrer ás Pilulas Pink para restabelecerem a sua saude abalada. Se chamarem em seu socorro as Pilulas Pink, elas não deixarão, por certo, de lhes dar o auxilio do seu poder regenerador, e não tardarão a cural-as tão eficazmente, tão depressa, como curaram a pessoa, cujo exemplo bem frisante vamos hoje aqui citar-lhes.

A sr.ª D. Ernestina Bernardes, residente em Lisboa, na rua de São João da Mata, n.º 106, 2.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Achava-me profundamente anemica, e já não sabia o que havia de fazer para recuperar a saude perdida. Nem me sentia com coragem para me ocupar do arranjo da minha casa, porque as forças tinham-me abandonado de todo. Não comia quasi nada, e estava tão amarela que metia medo. Sentia uma opressão constante, e tinha frequentes vertigens, em razão da grande fraqueza que me prostrava. Estou bem certa de que nunca me teria curado, se não tivesse feito uso das Pilulas Pink, que produziram um efeito admiravel, e isto quando todos os outros remedios haviam falhado. Só um pezar me acompanha, e é não ter tomado mais cedo estas boas pilulas. Quando vejo a facilidade com que tão excelente remedio me curou, estou convencida de que se o tivesse tomado logo no principio da doença, esta seria vencida completamente em poucos dias.»

As Pilulas Pink são soberanas contra todas as doenças que teem por origem o empobrecimento do sangue, a fraqueza dos nervos: anemia, chlorose das meninas novas, doenças de estomago, fraqueza geral, enxaquecas, nevralgias, extenuação nervosa, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

Albano Duarte Pinheiro e Silva, escrivão-notario, de Aveiro, faz saber que, tendo-se extraviado, pois que até agora não chegou ao seu poder, uma carta enviada pelo correio em 24 de fevereiro ultimo, de Macieira de Cambra para Aveiro, contendo uma letra em branco e só com o aceite de Abel Adriano Pinheiro e Silva, que tal letra não tem valor algum e criminalmente procederá contra quem com a mesma pretenda fazer qualquer transação.

Aveiro, 2 de março de 1916.

Albano Duarte Pinheiro e Silva

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo do 2.º semestre de 1915

Está em pagamento, na Agencia do Banco de Portugal em Aveiro, em todos os dias uteis, da 10 ás 13 horas, na razão de 7$00 por acção.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Aveiro

OS AGENTES

Antonio da Cunha Pereira
Guilherme Augusto Pinto.

Prelo e minerva

Nas Oficinas tipograficas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender um excelente prelo nacional, para jornais e obras de grande formato, com tinteiro proprio, em ferro; e uma minerva quasi nova, de braço, para formato Almaço, ambos em magnifico estado.

Dirigir aqui.

A cura rapida
Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões
obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia** Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY
As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C. da Estrela 118—**LISBOA.**

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no *Diario do governo*, a citar Antonio Rodrigues Ribeiro, viuvo, auzente em parte incerta no Brasil, para todos os termos e partilha até final do inventario por obito de Adelaide Nunes de Oliveira, mulher daquele, e que foi moradora no logar do Vale de Ilhavo-de-cima, desta mesma comarca, e em cujo inventario é cabeça de casal Maria Rosa Nunes de Oliveira, do mesmo logar, e nele deduzir os seus direitos, sem prejuiso do andamento do referido inventario e sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de fevereiro de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,
Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia e acordo dos interessados, no inventario orfanologico a que neste Juizo e cartorio do 4.º oficio se procede por falecimento de Rosa de Jesus da Rocha, casada, que foi moradora no logar de Mataduços, freguesia de Esgueira, e em que é cabeça de casal Rufino Neto, viuvo da falecida, do mesmo logar, vai á praça no dia 12 de março proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica de esta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Uma casa terrea, com um pequeno saguão e demais pertenças, sita no referido logar de Mataduços, no valor de 150$00.

Toda a contribuição de registo e demais despesas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de fevereiro de 1916.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

SABONETES DE Vizella

PARA A CURA DAS DOENÇAS DA PELLE

Opinião medica do ex.mo sr. dr. Pereira da Cruz dig.mo Delegado de Saude em Aveiro, sobre o valor therapeutico dos

Sabonetes **VIZELLA**

Dias, Ferreira & C.ª Succ.r

Recebi ha tempo os Sabonetes **VIZELLA** que me mandaram para ensaiar na minha Clinica, o que fiz, e de que não estou arrependido, porque colhi bons resultados de que uso em varias Dermatoses e **Excelentes** em eczemas cronicos; é tambem um bom sabonete para toilete porque amacia a pelle.

Aveiro.

Manoel Pereira da Cruz.

Contra **imperfeições da pelle** usae o

COLD-CRÉME ALBERT SIMON
COM SELLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia,** perfuma, **amacia** a pelle. Tira **cravos,** pontos negros, **manchas,** vermelhidão, **panno,** burbulhas, **sardas,** cieiro, **rugas,** espinhas, **olheiras.** Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos **pés e mãos, evitando a formação de callos.** Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro,** resultantes dos máus climas e uso abusivo de **máus** tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* VITERI

as unicas cigarrilhas medicinaes que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem **uma apresentação ultra-elegante,** e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE,* etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETERM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS:* todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA,* evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO,* porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE;* os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHEA, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES,* e os *CONVALESCENTES;* todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas. . . . 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI,** que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina, ao**

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, embalagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Drina em 7 de março
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.
» » » » » » Lisboa » » » » » » » 46$50 »

Demerara, em 14 de março
Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Deseado, em 4 de abril
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » 46$50 »

Amazon, em 11 de abril
Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » » 51$50

Darro, em 18 de abril
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras

61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS

Horticultores

Rua do Triunfo, 5 — PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor, é remetido gratis

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 7$500 reis
1000 kilos..... 15$000 »

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

CHARRETTE de 4 rodas, muito leve, constructor Laturette. Arreios de verniz e couro inglez, tudo em estado de novo. Vende-se. Falar na Garage Trindade—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas ex.mas clientes que já recebeu e continua recebendo, as novidades para a presente estação, como chapeus e artigos de grande novidade para os confecionar. Sendo tudo para preços convidativos.

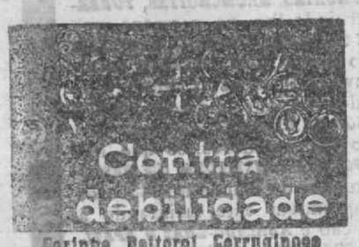
Rua Coimbra, n.º 9
Aveiro

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Seguros contra acidentes de trabalho

A «Companhia mutual do Norte» toma os encargos de seguros respeitantes a todas as emprezas industriaes, comerciaes e outras, que queiram segurar-se a premio modico.

São seus representantes em Aveiro os srs. Jeremias Vicente Ferreira e Manuel Vicente Ferreira, que darão todas as necessarias explicações.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.